

**A RETÓRICA DA RACIONALIDADE CIENTÍFICA/ VICO E A VISÃO TRADICIONAL DA RETÓRICA (1989 a 1998).** Alessandro Zir, *Anna Carolina K. P. Regner* (Departamento de Filosofia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O objetivo deste trabalho é sustentar, com base no pensamento do filósofo italiano moderno Giambattista Vico, a tese que caracteriza a linguagem poética e metafórica como sendo a linguagem primeira, tanto no sentido ontológico quanto temporal. Oposta a essa tese, está aquela outra que afirma ser a linguagem metafórica um desvio da linguagem dita literal, e, portanto, posterior. Essa é a visão tradicional que se arroga estar baseada em Aristóteles, a qual foi examinada no trabalho do XI Salão. Vico formula a noção da linguagem metafórica como linguagem primeira na sua obra principal, intitulada “*Principii di Scienza Nuova*”, cuja última edição data de 1744. Essa noção será defendida, mais tarde, também por pensadores como Nietzsche, e contemporaneamente pelos filósofos Hans-Georg Gadamer e Paul Ricoeur. Filósofos como David Cooper pretendem que essa noção não pode ser sustentada. Levamos em conta as objeções de Cooper e pretendemos ter superado sua crítica. Para realizar esse trabalho, estabelecemos uma caracterização da linguagem metafórica, desenvolvemos o que seria o seu papel cognitivo e argumentamos pela sua inescapável primazia. Ao fazermos isso, além de nos valermos de Vico, levamos em consideração abordagens contemporâneas da metáfora como as de Glucksberg & Keysar. A questão da primazia da metáfora, se bem sustentada, pode ser utilizada, como estratégia argumentativa de grande efeito persuasivo, por todos aqueles que defendem a importância fundamental da retórica para os discursos filosófico e científico. (CNPq - PIBIC/UFRGS).